

A EXTENSÃO, O PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (PETI) E A ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES AOS EDUCANDOS

Extension, Child Labor Eradication Program (PETI) and the school: contributions to learners

Cristiangrey Quinderé Gomes¹

Ana Paula Batista Lopes²

Tânia Barros Moreira³

A temática “Trabalho Infantil”, enquanto proposta de extensão se propôs desenvolver ações educativas e preventivas acerca dos direitos violados de crianças e adolescentes em parceria com a coordenação do PETI e coparticipação das escolas da rede estadual e municipal que ofertam o Ensino Fundamental II (6º ao 9º), de Humaitá-AM.

Figura 1: Oficina.



Fonte: Próprio Autor, 2018.

Os procedimentos metodológicos adotados para realização da proposta de extensão foram: realização de ciclo de palestras (Figura 2) seguidas de oficinas (Figura 1), a partir da elaboração de cartazes, histórias em quadrinhos, pinturas, produção de textos, paródia, como forma de avaliar a

execução da atividade de extensão.

Figura 2: Ciclo de palestras.



Fonte: Próprio Autor, 2018.

A partir da vivência extensionista, verificou-se que o trabalho infantil no município de Humaitá-AM é considerado “invisível”, pois ocorre nos ambientes domésticos, como serviço de babá e tarefas do lar. Quanto aos discentes (3) do IFAM, e das escolas, cerca de 600 alunos envolvidos nesta proposta, observou-se contribuição na formação ao trabalhar temáticas sociais que visam a formação integral do ser humano.

¹Mestra em Educação, Docente, Instituto Federal do Amazonas, *Campus* Humaitá – IFAM/CHUM. cristiangrey.gomes@ifam.edu.br

²Mestra em Educação, Docente, Instituto Federal do Amazonas – IFAM/CHUM. anapaula.lopes@ifam.edu.br

³Acadêmica de Administração, Instituto Federal do Amazonas – IFAM/CHUM. taniabarrosmoreira.28@gmail.com

CINEMA E LITERATURA

Cinema and Literature

Marcos Serafim dos Santos¹

Jurandir dos Santos Silva²

O projeto de extensão “Cinema e Literatura” se define da seguinte forma: quanto à finalidade, o projeto viabilizou a consecução do direito fundamental à cultura e à educação, promovendo a formação do senso crítico sobre diversos temas, tais como: educação, saúde, política, sustentabilidade, conflitos sociais, direitos humanos, gênero, sexualidade. Quanto aos seus objetivos, define-se, despertar na comunidade leitura crítica, uma escola pública municipal, praça e no hospital da cidade de Humaitá.

Figura 1: Bolsistas e voluntários na orla com obras literárias regionais de diversos temas.



Fonte: Próprio Autor, 2018.

O projeto teve a duração de 4 meses. Vale destacar uma experiência exitosa que tivemos no hospital Dr^a. Luiza Conceição Fernandes, no setor de pediatria. Duas vezes na semana, bolsistas e voluntários realizavam ações com as crianças que estavam internadas

com leitura e contação de história. Foi realizada uma campanha para arrecadação de brinquedos no IFAM para a sala da criança do hospital, onde cerca de 100 itens foram arrecadados e doados, para que a criança durante o período que estiver em tratamento tenha também, um espaço alternativo de convivência. Tivemos a anuência da diretora, Laura Masson e supervisão da psicóloga Neidiany.

Figura 2: Bolsistas e voluntários com crianças no setor de pediatria com leitura infantil.



Fonte: Próprio Autor, 2018.

Dessa forma, Ampliou os conhecimentos dos discentes e da comunidade em geral, possibilitando um novo olhar e abordagem sobre as questões sociais. Quanto ao número de participantes, proporcionou integração entre 150 discentes, servidores e comunidade, cumprindo a missão de ofertar uma das premissas básicas do IFAM a difusão do ensino, pesquisa e extensão.

¹Mestrando em Saúde e Educação, Docente, Coordenador do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais, Instituto Federal do Amazonas, *Campus* Humaitá – IFAM/CHUM. marcos.serafim@ifam.edu.br

²Especialista, Docente, Coordenador de Extensão, Instituto Federal do Amazonas – IFAM/CHUM. jurandir.santos@ifam.edu.br